

Pranchas com pinturas de hortaliças

A idéia desta capa surgiu na exposição **Hortaliças & Arte**, realizada no estande do Instituto Agromônico de Campinas (IAC), durante o 40º CBO, realizado no ano passado em São Pedro, SP. As pesquisas com hortaliças no IAC tiveram início, oficialmente, em 1937, com a implantação da antiga Seção de Olericultura e Floricultura, sob a Chefia do Dr. Olímpio de Toledo Prado. A documentação visual das hortaliças pesquisadas era feita por meio de pinturas em pranchas e/ou modelagem em gesso, em escala real, pois não se dispunha das facilidades de hoje (câmeras sofisticadas, lentes e filmes especiais, câmeras digitais). Além disso, fotografia colorida era um recurso caro e, portanto, de uso limitado na documentação da pesquisa científica, sendo substituída pelo trabalho de ilustradores botânicos. Entre muitos profissionais anônimos (cerca de 40), o IAC contou com verdadeiros artistas, como José de Castro Mendes, Maria de Lourdes Sabóia e José Ferraz Pompeu. Esses profissionais foram contratados graças ao empenho do então Diretor do IAC, Dr. Theodureto de Almeida Camargo. Segundo o Dr. Armando José Conagin, pesquisador aposentado do IAC, ao voltar de um período de especialização na Alemanha, o Dr. Theodureto convenceu o governador do Estado da importância dessa atividade para o registro visual da pesquisa agrônoma. A história do caminho percorrido por esse precioso acervo é, no entanto, triste. Por volta de 1990, foi criado o Museu IAC, numa tentativa de preservar a história da instituição. As peças em gesso que, até então, estiveram sob a guarda da antiga Seção de Horta-

liças, foram transferidas para o museu. Após alguns anos, o museu foi extinto e, durante a “volta para casa”, algumas peças se quebraram e outras se deterioraram. Quanto às ilustrações, algumas das quais foram selecionadas para compor a capa desta edição, estavam guardadas há décadas no almoxarifado da antiga Seção de Hortaliças, sem nenhum cuidado especial, resultando no desgaste da maior parte delas. O sentimento de quem se depara com tais obras é um misto de encantamento, por sua beleza e, ao mesmo tempo, de tristeza devido ao mau estado das ilustrações e peças em gesso. Trata-se de um acervo documental de grande valor histórico e científico retratando com precisão e realismo a tipologia das hortaliças que eram objeto de pesquisa nas décadas de 40 e 50 no âmbito da pesquisa com olerícolas no IAC. As cultivares ilustradas nessas obras resgatam o aspecto das hortaliças paulistas da época da II Guerra Mundial e primeira fase do pós-guerra. Vale a pena ressaltar que, para algumas delas, essa é a única documentação disponível, especialmente em se tratando de registro colorido e em escala real. O melhor exemplo é a existência das ilustrações das cultivares de tomate ‘Rei Humberto’ e ‘Redondo Japonês’, tidos como prováveis parentais da consagrada cultivar Santa Cruz, também retratada em dimensão real. Quem tem a oportunidade de apreciar esse acervo, é levado ao deslumbramento pela sua beleza plástica, onde as hortaliças pesquisadas ficaram registradas com extrema fidelidade de cores e demais detalhes morfoanatômicos conferindo-lhes um aspecto real de frescor, de vida, ao olhar do espectador. Sem dúvida, um material como esse resulta da combinação de conhecimento técnico e alta sensibilidade. As ilustrações selecionadas e editadas nesta capa, constituem parte de um material de inestimável valor para a olericultura brasileira. O que restou desse acervo está sob a guarda do Centro de Horticultura do IAC, em Campinas, e disponível à visitação. Esperamos que esse precioso material possa, algum dia, ser devidamente restaurado. Dessa forma, resgataremos nosso débito com os artistas que contribuíram para enriquecer a memória da olericultura paulista e brasileira. (Drs. Arlete Marchi Tavares de Melo e Francisco Antonio Passos, Pesquisadores Científicos do Centro de Horticultura do IAC, Campinas, SP).

A revista Horticultura Brasileira é indexada pelo CAB, AGROBASE, AGRIS/FAO, TROPAG e sumários eletrônicos/IBICT.

Programa de apoio a publicações científicas



Horticultura Brasileira, v. 1 nº1, 1983 - Brasília, Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983

Quadrimestral

Títulos anteriores: V. 1-3, 1961-1963, Olericultura. V. 4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v. 5, 1965; 7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.
de 1982 a 1998: Semestral
a partir de 1999: Quadrimestral

1. Horticultura - Periódicos. 2. Olericultura - Periódicos.
I. Sociedade de Olericultura do Brasil.

CDD 635.05

Tiragem: 1.000 exemplares